

# DN

## DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Sexta-feira, 16 de Dezembro de 2005 - Edição nº 544

De Segunda a Sexta - Editor: Paulo Machava  
Propriedade: Media - Jornalistas Associados Limitada - GABINFO-Dispensa de Registo - DE-2003  
Redacção e Administração: Rua da Resistência, Nº1141, 1ºAndar - Maputo - Moçambique  
Telefone: 21414391 • Fax: 21414390  
E-mail: diariodenoticias@tvcabo.co.mz

Assinaturas mensais: 480.000,00Mt (ordinária),  
840.000,00Mt (institucional) e 1.200.000,00Mt (embaixadas e ONGs estrangeiras)

Publicidade

### Farmacia Aloe Vera

Rua do Mercado - Parc.

834/A1

Bairro Mahlazine

Cel. 823841566

Fixo. 21471151- Maputo

Fazemos entrega ao

domicílio de Medicamentos

ESPAÇO PUBLICITÁRIO

COM UM GRANDIOSO ESPECTÁCULO, HOJE, NO PAVILHÃO DO MAXAQUENE

## "FAMA Show" com vencedor antecipado?

*-Os concorrentes trocam "mimos" quanto ao vencedor e o público fã diz reear manipulação da votação quanto ao vencedor, porquanto, "há indícios dos organizadores e patrocinadores já terem uma opção quanto ao vencedor do concurso"*

(Maputo) O projecto "Fama show" da Televisão privada STV do grupo SOICO, com patrocínio exclusivo da empresa de Telefonía móvel, Moçambique Celular, vulgo mCel, já na sua última gala, está a dar muito que falar, com os concorrentes a acusarem-se uns aos outros de serem vencedores

antecipados, contrariando o espírito que se disse ser do projecto, que é a busca de talentos para a música moçambicana.

Para condimentar a troca de "mimos" entre os concorrentes vem uma parte do público fã do programa apresentar sua preocupação quanto a possível manipulação na votação para um

vencedor do gosto e do interesse dos organizadores.

O Diário de Notícias, na sequência de informações que circulam na praça, deslocou-se ao "quartel general" daquele projecto (Kaya-kwanga) ao longo desta semana com o intuito de apurar a veracidade dos factos

⇒

"CASO CARDOSO"

### Ramaya "humilha" Anibalzinho

*... e cita um velho adágio que diz: "o cão nunca morde o seu dono, se o faz é porque não é dele", numa clara alusão de que o mandante do crime não é ele, mas sim outro.*

(Maputo) Aquilo que se augurava vir a ser, com a sessão de ontem, o princípio do fim das zonas de penumbra envoltas ao assassinato do jornalista e editor do extinto metical, Carlos Cardoso, aconteceu.

Vicente Ramaya, acareado com o réu Aníbal dos Santos Júnior, vulgo Anibalzinho, demonstrou

à décima secção do Tribunal Judicial da Cidade de Maputo (TJCM), a qual julga o caso, pelo menos, tecnicamente, não ter sido o mandante do crime conforme aludia o "mecânico".

Ramaya disse ser impossível que haja sido ele a industrializar Anibalzinho a produzir

⇒

PARA PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO E DESMINAGEM

### UE disponibiliza 5.9 milhões de Euros

(Maputo) A União Europeia atribuiu mais de cinco milhões de euros a sete projectos de desenvolvimento rural, educação, saúde e bem-estar em seis províncias de Moçambique, dos quais 900 mil euros são para acções de desminagem no país.

A UE e organizações não governamentais europeias assinam hoje, em Maputo, acordos para a implementação destes projectos, que incluem

programas contra minas anti-pessoais em Moçambique.

A UE irá apoiar ainda com 1,5 milhões de euros um programa trienal no âmbito da terra e recursos naturais das comunidades rurais da Zambézia (centro do país), prevendo financiar o Governo em mais de 340 mil euros para a formação dessas comunidades no distrito

⇒

## Navega na Internet Telering

- Venda de telemóveis e acessórios - Preços de concorrência • Telefones e Faxes Públicos - Preços baixos da cidade - 2000Mt/impulso Rede Fixa e 1200Mt/impulso rede móvel com acesso nacional e internacional
- Internet café - poderá navegar numa sala climatizada por apenas 20.000Mt/hora
- Aberto de Segunda a Sábado das 8:00H às 20:00H. Sem interrupção

Visite-nos!

Av. Olof Palme, 492

Publicidade

## ⇒ “FAMA Show” com vencedor antecipado?

revelados pelas fontes, bem como tomar “in loco” o sentimento dos concorrentes quanto ao concurso que está a chegar ao seu final.

Chegados ao local, e junto de alguns concorrentes que por razões óbvias preferimos omitir os seus nomes, soubemos que, de facto, há um certo descontentamento entre eles, movido pelo facto de haver alguns concorrentes favoritos (e favorecidos) para os promotores deste projecto.

As nossas fontes, confidenciaram-nos que na sequência deste *gangsterismo*, e logo depois do lançamento da revista FAMA Magazine, houve greve da parte dos professores e concorrentes, e segundo nos explicaram, a greve tem a ver com a capa do FAMA magazine, onde vinha um dos concorrentes (Nelson Nhachungue) ao lado do Ministro das finanças, Manuel Chang.

Em relação à greve, contactamos a SOICO, tendo esta confirmado ter havido greve, mas declinando avançar com as motivações, alegando ordens superiores.

Em relação à mCel, falamos com uma senhora que se identificou por Inês, que disse não ter conhecimento do acordo entre a mCel e o concorrente da capa do “FAMA magazine”.

Aqueles concorrentes, secundados por alguns elementos da Produção, também, por nós contactados, garantiram-nos que a capa do FAMA magazine, só vem a confirmar as informações inquietantes que indicavam que o jovem concorrente Nelson Nhachungue, estava sob os olhos dos organizadores e quiça dos patrocinadores, e que era do interesse deles que ele ganhasse, daí, tudo não passar por *bleff*.

Aliás, não são poucas as vezes que se ouvem na praça de que o projecto FAMA projectado para a

procura e valorização de talentos não passava de uma grande “mentira”, pois de procura de talentos pouco se vislumbra, dado que o sistema montado para a dita pesquisa de talentos não permite. Aliás, desde que o júri montado não serve para ajuizar nada do que fornecer dicas e pequenos grandes reparos, tornando a sua tarefa de mero espectador e de reparo, para não dizer de uma “fantochada”. Por outro lado, o único aspecto saliente neste projecto é a componente comercial. É um projecto de “extorquir” dinheiro aos fãs e aos votantes.

Daniel Maposse/Redacção

Dizia-se um cidadão abordado pelo DN que “muitos dos concorrentes que evidenciaram talento artístico já lá não se encontram e os poucos que ainda estão na final duvido que ganhem alguma coisa, apesar de demonstrarem possuidores de talento”.

De recordar que em alguma imprensa, o Director Editorial da STV, Fama Magazine e O país, Jeremias Langa foi citado como tendo dito que o júri tem um valor simbólico e que o que contava eram os votos, isto porque os membros do júri, não tinham frequentado nenhuma escola de música. A valer este pronunciamento do Director Editorial, vinca a tese que diz que o “FAMA show” é mais comercial do que para a busca de talentos, pois, e segundo Noa, ganhará o mais “votado” e não

o melhor, isto para dizer que ganhará quem tiver mais dinheiro para votar.

Inicialmente, e segundo o que se disse, os professores e o júri teriam um papel decisivo para determinar o vencedor, o que iria diminuir o espaço de manobras, mas para a decepção do público, e ao que tudo indica, o vencedor será apurado “às escondidas”.

Um dos concorrentes do FAMA, também por nós ouvido, disse estar sossegado porque sabe que o carro já tem dono e que esse dono já apareceu na capa de uma revista e apareceu várias vezes no jornal O país enquanto há concorrentes que nem se quer aparecem.

Do *Kaya*, soubemos também que em determinados panfletos, aparece a cara do tal vencedor antecipado, o que segundo garantem as nossas fontes só serve para confirmar algumas suspeitas na transparência do processo da contagem dos votos.

Em relação à questão de votos, procurámos saber de um dos técnicos da mCel se haveria possibilidade de se manipular a votação, ao que respondeu com algumas reservas: “Isto aqui não é nada... vocês não sabem porque é que o júri não decide nada? É porque só deve ganhar quem interessar os organizadores do concurso.

Um outro munícipe abordado sobre a matéria frisou o voto popular ser “injusto” e nunca beneficiar o talentoso, mas talvez o amigo, familiar ou que aparenta ser simpático e humilde.

## ⇒ Ramaya “humilha” Anibalzinho

uma cassete video, na qual ele se incrimina no assassinato que vitimou o jornalista.

Vicente Ramaya explicou que estando recluso na BO, era tecnicamente impossível dar instruções a Anibalzinho para seja

o que for, pois este estava fugitivo na África do Sul. Não é verdade igualmente, segundo àquele, que haja sido ele quem condicionou para que franqueassem as portas a Anibalzinho, naquilo que foi a sua primeira “fuga”

⇒

Publicidade



### A FORÇA DO NEGÓCIO

AV. VLADIMIR LENINE, 1146/68 # TELEF.: 430480 • Cell: 082310772



#### TANQUES PLASTEX

500L = 3.285.000,00MT  
1500L = 5.580.000,00MT  
2500L = 7.095.000,00MT  
3000L = 9.667.500,00MT  
5000L = 10.505.000,00MT  
10000L = 20.493.000,00MT

#### VARRÕES DE CONSTRUÇÃO

6mm = 27.000,00MT  
8mm = 48.000,00MT  
12mm = 110.000,00MT  
Chapa jessu 94 = 299.000,00MT

Tinta plástica 4 litros = 160.000,00MT

Tinta de óleo 1 litro = 100.000,00MT

Chapa formiga = 150.000,00MT

Mosaico 30x30 = 210.000,00MT

Chapa de Zinco - 12 pés - 156.000 MT

Chapa jessu 60x60 = 75.000,00MT

Cimento Cola Aidex - 85.000 MT

Cimento Cola Ticol - 72.500 MT

Mais de 50 sacos - 70.000 MT



da BO. O “mecânico” dissera que Ramaya patrocinou a sua evasão da cadeia para evitar que ele contasse, ao tribunal, toda a verdade sobre o assassinato de Carlos Cardoso.

Para rebater àquela questão, Vicente Ramaya disse ao triunvirato de juizes que julgam o caso, que tal não constitui a verdade, pois era mais prático ter Anibalzinho de perto e o pagar para ilibá-lo no decurso do julgamento.

Quanto a questão da cassete de video, que Anibalzinho disse ter produzido a troco de cem mil dólares norte americanos prometidos por Ramaya, este voltou a reiterar não ser verdade, pois àquele não aceitaria, estando fora do País, auto incriminar-se sem sequer ter ganho um adiantamento.

“Acredito que Anibalzinho, como ninguém, aceitaria ter praticado um crime daqueles, antes que lhe adiantassem algum dinheiro. Está claro que ele não está a falar a verdade”, disse àquele.

Santos Júnior teria dito, igualmente, que fora instruído por Vicente Ramaya a escrever uma carta ao Procurador Geral da República, Joaquim Madeira, e ao então Secretário-Geral da FRELIMO, Manuel Tomé, a informá-los que o verdadeiro mandante do crime tinha ligações fortes com este partido. O facto segundo quem explicou, facilitaria com que os réus do “caso Cardoso” não fossem julgados por temer-se o que pudesse advir do julgamento.

Ramaya, em sua defesa, explicou que nunca vira tais cartas. A única coisa que ele sabe, que é igualmente, do conhecimento de muitos reclusos daquela cadeia, é que o “mecânico”, nos fins de Novembro e princípios de Dezembro, dizia ter escrito à António Frangoulis, então investigador principal daquele caso, a informá-lo que havia dirigido missivas para os retrocitados, e que pelo facto o iriam franquear as portas para a sua segunda fuga.

Aliás, mais tarde, tanto Joaquim Madeira, assim como Manuel Tomé vieram a desmentir à recepção de tais missivas, facto que leva Ramaya a explicar que tratou-se de um bluff de Anibalzinho para lhe extorquir dinheiro.

Outrossim, é que o então gerente

do BCM, havia explicado não ser a primeira vez que o “mecânico” tentava extorquir-lhe dinheiro. Primeiramente, havia o feito quando recapturado na África do Sul. exigiu-lhe cento e cinquenta mil dólares, os quais cinquenta ficariam para a sua primeira mulher, outros tantos para a segunda e o remanescente para ele preparar a sua segunda evasão.

“Não cheguei a dar-lhe dinheiro, porque não o pedi nenhum favor. Talvez fosse o dar se me tivesse pedido por bem. Mas ele utilizou métodos vulgares para o fazer”, ajuizou Ramaya, tendo acrescentado que Anibalzinho o aponta como mandante do crime por o não ter cedido os aludidos valores.

**Laurindos Macuacua**

Outra questão é o facto de o “mecânico” ter afirmado que Vicente Ramaya pretendia, com a sua ilibação, incriminar os irmãos Satar, nomeadamente Momad Assif, Nini, e Ayob.

Ramaya “deu aula” a Anibalzinho, pois o explicou que tal é mentira, pois tem se como móbil do crime que vitimou o escriba, o desfalque ao BCM, onde ele havia

sido igualmente pronunciado. Sendo assim, ao incriminar Nini e Ayob, estaria, contudo, a enterrar-se.

Todavia, Anibalzinho focou que, fora de Cardoso, havia igualmente no interesse do trio, assassinar o assistente particula do extinto BCM, Albano Silva, pois este era um empecilho para eles, já que estava a investigar o desfalque ao banco.

Vicente Ramaya não coibiu-se de voltar a dar “uma sovinha escolar” a Anibalzinho. Explicou que Albano Silva não era o lesado no desfalque do BCM, pois nem este era, mas sim, o era o Estado moçambicano. Sendo assim, o causídico era parte ilegítima e nula do processo, não havendo, deste modo, o porquê de o querer “silenciar”.

Ademais, assassinando Albano Silva, disse Vicente Ramaya, arriscava-se a ser condenado a vinte e quatro anos de prisão, quando sabia que o seu envolvimento no BCM, fixava uma moldura penal até doze anos. Aliás foi o que veio a acontecer.

“Não vejo nenhum interesse de matar Albano Silva nem Carlos Cardoso. Sou minimamente informado”, ajuizou Ramaya tendo socorrido-se de um adágio que diz o seguinte: “Se o cão é meu nunca me



Publicidade



## A FORÇA DO NEGÓCIO

AV. Karl Marx, 1464/72 # TELEF.: 429867/8 • Cell: 82 3107470

<p><b>Nokias</b></p>  <b>2300</b>  <b>1600</b>  <b>2650</b>  <b>3120</b>  <b>2600</b>  <b>C115</b>  <b>C116</b>  <b>C117</b>  <b>311</b>  <b>X480</b>	<table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td>Nokia 2300 ----- 2.499.000,00Mt</td> <td>Nokia 1600 ----- 2.999.000,00Mt</td> </tr> <tr> <td>Nokia 2650 ----- 2.999.000,00Mt</td> <td>Nokia 3120 ----- 3.599.000,00Mt</td> </tr> <tr> <td>Nokia 2600 ----- 2.600.000,00Mt</td> <td>Motorola C115 ----- 1.499.000,00Mt</td> </tr> <tr> <td>Motorola C116 ----- 1.599.000,00Mt</td> <td>Motorola C117 ----- 1.599.000,00Mt</td> </tr> <tr> <td>Alcatel 311 ----- s1.499.000,00Mt</td> <td></td> </tr> </table> <table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td>Panasonic A-200 ----- 2.499.000,00Mt</td> <td>Panasonic A-210 ----- 2.999.000,00Mt</td> </tr> <tr> <td>Panasonic X-200 ----- 2.950.000,00Mt</td> <td>Siemens A-52 ----- 1.499.000,00Mt</td> </tr> <tr> <td>Siemens A-70 ----- 1.899.000,00Mt</td> <td>Siemens A-62 ----- 2.499.000,00Mt</td> </tr> <tr> <td>Samsung X-480 ----- 4.299.000,00Mt</td> <td>Samsung C-210 ----- 3.199.000,00Mt</td> </tr> <tr> <td>Sony Ericson J- 300I ----- 3.299.000,00Mt</td> <td>Sony Ericson K-300I ----- 4.299.000,00Mt</td> </tr> </table>	Nokia 2300 ----- 2.499.000,00Mt	Nokia 1600 ----- 2.999.000,00Mt	Nokia 2650 ----- 2.999.000,00Mt	Nokia 3120 ----- 3.599.000,00Mt	Nokia 2600 ----- 2.600.000,00Mt	Motorola C115 ----- 1.499.000,00Mt	Motorola C116 ----- 1.599.000,00Mt	Motorola C117 ----- 1.599.000,00Mt	Alcatel 311 ----- s1.499.000,00Mt		Panasonic A-200 ----- 2.499.000,00Mt	Panasonic A-210 ----- 2.999.000,00Mt	Panasonic X-200 ----- 2.950.000,00Mt	Siemens A-52 ----- 1.499.000,00Mt	Siemens A-70 ----- 1.899.000,00Mt	Siemens A-62 ----- 2.499.000,00Mt	Samsung X-480 ----- 4.299.000,00Mt	Samsung C-210 ----- 3.199.000,00Mt	Sony Ericson J- 300I ----- 3.299.000,00Mt	Sony Ericson K-300I ----- 4.299.000,00Mt	<p><b>Panasonics</b></p>  <b>A210</b>  <b>X200</b> <p><b>Siemens</b></p>  <b>A70</b> <p><b>Sony Ericson</b></p>  <b>K300i</b>  <b>c117</b>
Nokia 2300 ----- 2.499.000,00Mt	Nokia 1600 ----- 2.999.000,00Mt																					
Nokia 2650 ----- 2.999.000,00Mt	Nokia 3120 ----- 3.599.000,00Mt																					
Nokia 2600 ----- 2.600.000,00Mt	Motorola C115 ----- 1.499.000,00Mt																					
Motorola C116 ----- 1.599.000,00Mt	Motorola C117 ----- 1.599.000,00Mt																					
Alcatel 311 ----- s1.499.000,00Mt																						
Panasonic A-200 ----- 2.499.000,00Mt	Panasonic A-210 ----- 2.999.000,00Mt																					
Panasonic X-200 ----- 2.950.000,00Mt	Siemens A-52 ----- 1.499.000,00Mt																					
Siemens A-70 ----- 1.899.000,00Mt	Siemens A-62 ----- 2.499.000,00Mt																					
Samsung X-480 ----- 4.299.000,00Mt	Samsung C-210 ----- 3.199.000,00Mt																					
Sony Ericson J- 300I ----- 3.299.000,00Mt	Sony Ericson K-300I ----- 4.299.000,00Mt																					

DN - n.º 544 - 16/12/05 - 3/4

